



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022



NOVEMBRO 2021

Índice

Nota introdutória	3
1. Instituição	5
1.1. Missão, Visão e Valores	6
1.2. Corpos Sociais	7
1.3. Organograma Institucional	8
1.4. Recursos Humanos	9
1.5. Serviços Externos	10
1.6. Recursos Físicos e Logísticos	10
2. Objetivos estratégicos	11
3. Respostas Sociais	12
3.1. Respostas Sociais: Infância	12
3.1.1. Creche	12
3.1.2. Jardim de Infância	12
3.1.3. CATL	13
3.1.4. Projeto Educativo, Projeto Curricular e Plano Anual de Atividades Mãe Galinha	13
3.2. Respostas Sociais: Idosos	20
3.2.1. Centro de Dia	20
3.2.2. Apoio Domiciliário	20
3.2.3. Apoio Domiciliário Alargado	21
3.2.4. Plano Anual de Atividades	22
4. Protocolos e projetos	24
4.1. Instituto da Segurança Social	24
4.2. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	25
4.3. Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração	26
5. Parcerias	27
6. Orçamento	28
6.1. Orçamento Ordinário 2022	29
6.2. Proveitos	30
6.3. Custos	30
7. Conclusão	31
8. Aprovação	32



Nota Introdutória

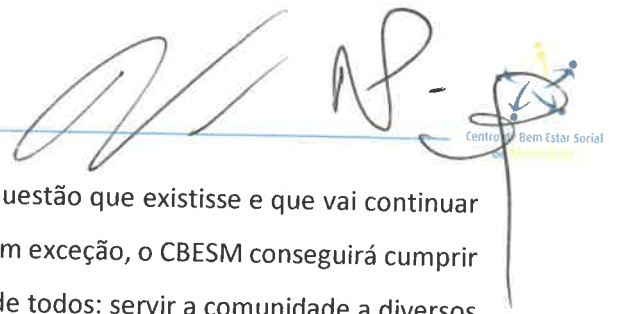
Dando cumprimento ao previsto na alínea b) do artigo trigésimo dos Estatutos do Centro de Bem Estar Social de Marinhais (CBESM), é elaborado o presente Plano de Atividades e Orçamento para 2022. Este assume-se como um documento estratégico e norteador da intervenção da instituição, resultando de um processo de planeamento dinâmico, sistémico e participativo, que pretende responder aos desafios institucionais e da comunidade.

O Plano de Atividades e o Orçamento constituem dois instrumentos de gestão complementares, que orientam a atividade global da instituição, especificamente, no que diz respeito aos seus trabalhadores, sócios e utentes, mas também os serviços relevantes que presta à comunidade em que se encontra integrada, salvaguardando a sua necessária sustentabilidade financeira. Não se assume como um documento estanque, sendo passível de reformulação de acordo com as oportunidades e circunstâncias com que a instituição se depare, sempre com a premissa de melhorar os serviços prestados e cumprindo a nossa missão, *melhorar a qualidade de vida das pessoas*.

Procuramos com este Plano estruturar as linhas de atuação para o ano 2022, iniciando o documento com um breve enquadramento histórico da instituição e a sua estrutura organizacional, seguindo-se os objetivos estratégicos transversais a todo o CBESM, onde são definidos os objetivos gerais e específicos a alcançar. Seguidamente, apresentamos as respostas sociais da instituição e os planos de atividades específicos, seguindo-se os protocolos e projetos que o CBESM desenvolve com objetivo de aumentar a inclusão social e o auxílio em situações de crise ou emergência social de diversas naturezas e que estarão em vigor no próximo ano e, por último, expomos o orçamento para o ano 2022.

Este documento vai ao encontro da satisfação dos compromissos da instituição, dos nossos utentes e da comunidade em que estamos inseridos. Contudo, não podemos esquecer que, à semelhança de 2021, 2022 será também um ano atípico, pois iremos continuar a enfrentar uma pandemia e desconhecemos como esta realidade vai evoluir. Neste âmbito, com as competências e *know-how* dos nossos trabalhadores e dirigentes tudo faremos para satisfazer as necessidades dos nossos utentes e comunidade no respeito da segurança e da saúde de todos os envolvidos. Juntos, vamos, uma vez mais, dar prova da nossa enorme capacidade de superação de desafios. Cada um de nós faz a diferença, mas somente juntos conseguiremos ultrapassar esta realidade.

Importa realçar o sentido de responsabilidade que utentes, trabalhadores, corpos sociais e sócios têm tido para com a instituição que, entre outros motivos, resulta do espírito de

Handwritten signature and logo of Centro Bem Estar Social.

solidariedade e entreaajuda que a Direção sempre fez questão que existisse e que vai continuar a promover. Só com a união e o contributo de todos, sem exceção, o CBESM conseguirá cumprir adequadamente o objetivo da sua existência e desejo de todos: servir a comunidade a diversos níveis, com graus elevados de qualidade, contribuindo para o seu bem-estar e desenvolvimento.

A direção do CBESM vem submeter à apreciação e aprovação da Assembleia o Plano de Atividades e Orçamento para 2022.

A Direção do CBESM

1. Instituição

O Centro de Bem Estar Social de Marinhais (CBESM), constituído em 1981, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, que se encontra sediada na freguesia de Marinhais, concelho de Salvaterra de Magos, distrito de Santarém.

O CBESM tem como objetivo geral contribuir para a promoção do bem-estar da população do concelho de Salvaterra de Magos e, em particular, da freguesia de Marinhais, desenvolvendo atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção, promovendo o bem-estar das crianças, dos idosos e da comunidade.

Em 1987, a instituição iniciou a prestação de serviços na resposta social de Centro de Dia, para a população idosa, com o início da atividade do Centro de Dia de S. Miguel.

Em 1998, foi inaugurada a Creche e Jardim de Infância Mãe Galinha, com as respostas sociais de Creche e Jardim de Infância.

No ano seguinte, iniciou-se a prestação de serviços na resposta social de Apoio Domiciliário.

Mais tarde, no ano de 2005, deu-se início à resposta social de Apoio Domiciliário Alargado.

O CBESM tem vindo, ao longo do tempo, a desenvolver e/ou coordenar diversos programas e projetos, o que tem contribuído, largamente, para o desenvolvimento de competências ao nível da implementação de programas de âmbito social.

Neste sentido, desenvolveu projetos como o Integrar II, Inserção-Emprego, Empresa de Inserção, Gabinete de Inserção Profissional (GIP), “Por Nós” (projeto de prevenção da obesidade e diabetes no concelho de Salvaterra de Magos financiado pela Direção Geral de Saúde), dinamização de diversos cursos de formação em parceria com entidades externas, Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração (*Com.unidades*) e Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração (+ *Com.unidades*), este último ainda em execução até fevereiro de 2023.

Ao nível da coordenação, o CBESM foi, inicialmente, Entidade Gestora do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) de Salvaterra de Magos e, mais tarde, Entidade Gestora de trinta PIEF pertencentes à zona de Lisboa e Vale do Tejo.

A instituição assegurou também o atendimento e acompanhamento de famílias beneficiárias de Rendimento Mínimo Garantido, trabalho que se mantém até à atualidade, assegurado desde 2007 pela Equipa Multidisciplinar de Rendimento Social de Inserção do Concelho de Salvaterra de Magos (protocolo estabelecido entre o CBESM e o Instituto de Segurança Social, I.P.), que, para além deste trabalho, assegurou o atendimento e acompanhamento de Ação Social na

freguesia de Marinhais, até à entrada em funcionamento da Rede Local de Intervenção Social de Salvaterra de Magos, especificamente, setembro de 2016.

No âmbito da Portaria 65/2021, de 17 de março, a competência de celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do RSI será transferida para a Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, pelo que o Protocolo estabelecido com a Segurança Social terminará em 31/03/2022, extinguindo-se a referida equipa.

Para além disso, o CBESM é entidade mediadora na distribuição de bens alimentares desde 2002, ano em que foi convidado para participar no Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carentiados (PCAAC). Este programa foi sofrendo reformulações, atualmente designado Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC).

Em 2012, a instituição celebrou um protocolo com a Segurança Social, de forma a criar uma Cantina Social, com o objetivo de fornecer refeições à população mais carenciada da freguesia de Marinhais, resposta que se mantém.

Em 2014 iniciou-se a resposta social de CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres, para crianças dos 6 aos 12 anos.

1.1 Missão, Visão e Valores

○ Missão

Melhorar a qualidade de vida das pessoas.

○ Visão

Promoção da coesão social, proporcionando oportunidades, segurança, assistência e dignidade a todos os nossos utentes: crianças, idosos e famílias desfavorecidas.

○ Valores

- Ética - Desenvolver a nossa atividade de forma responsável, leal, cooperante, com práticas equitativas e assegurando a confidencialidade dos dados e dos processos, gerando a confiança dos nossos colaboradores, clientes, famílias e comunidade.
- Respeito - Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos clientes, famílias e colaboradores, agindo em conformidade.
- Rigor - Analisar e implementar as soluções mais adequadas a cada um dos nossos clientes com total respeito pela sua individualidade.

- Responsabilidade - Decidir e atuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da Instituição. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em equipa.
- Solidariedade - Atender às necessidades de proteção dos clientes, famílias e da comunidade, demonstrando total disponibilidade para as ajudar.
- Transparência - Efetivar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.
- Qualidade - Promover a melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços e garantir a eficácia que o Sistema de Gestão da Qualidade exige.

1.2 Corpos Sociais

Assembleia Geral

- Presidente: Olga Isabel Santos Coimbra
- 1º Secretário: Rui Manuel Brardo Brito Ferreira
- 2º Secretário: Nuno Miguel Martins Pires

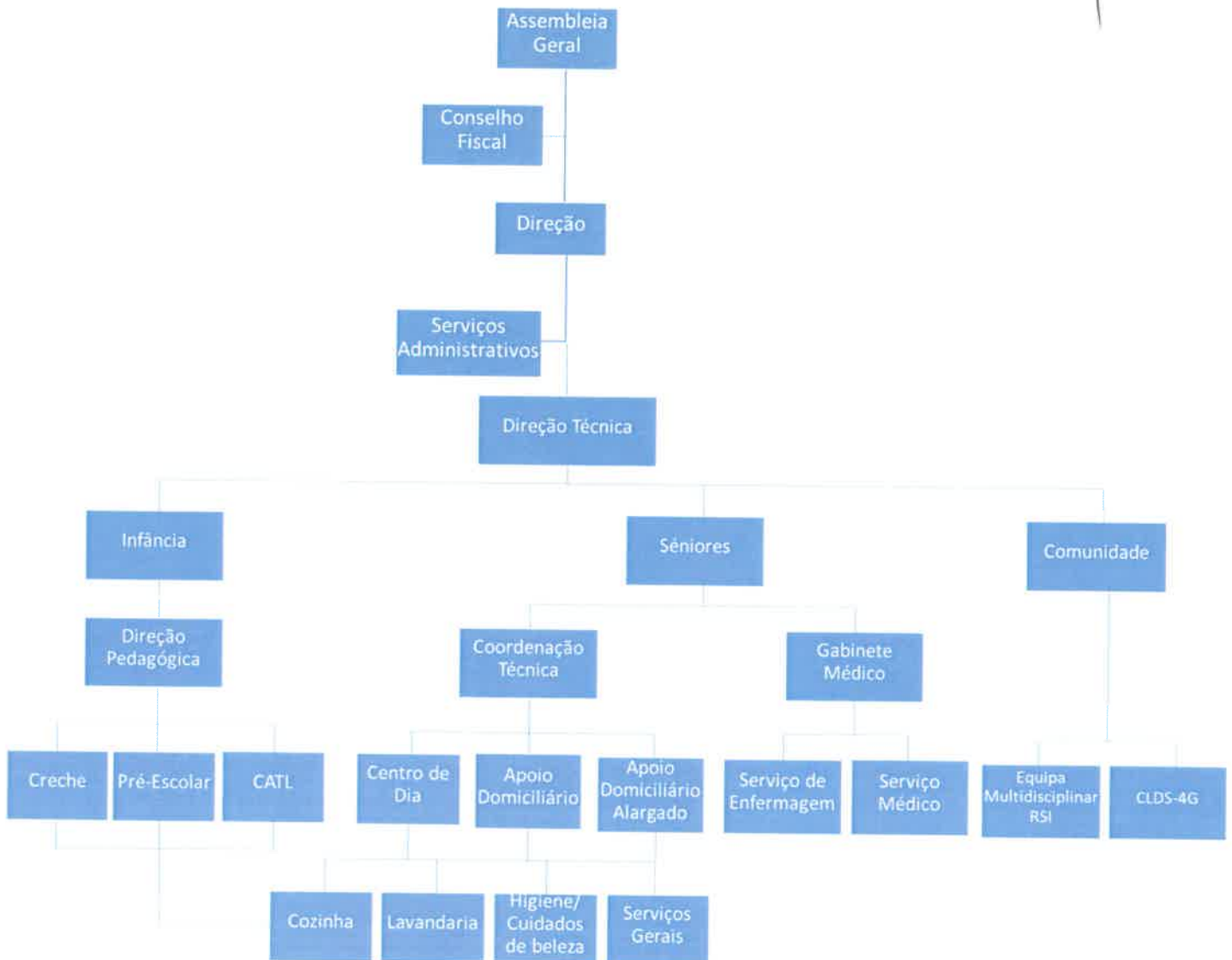
Direção

- Presidente: Joaquim Marinheiro Leal Adão
- Vice-presidente: João António Santos Silva
- Secretário: Joaquim António Correia Cardoso
- Tesoureiro: José Gabriel de Almeida Marques
- Vogal: Nuno Pedro Jesus dos Santos

Conselho fiscal

- Presidente: Luís Manuel Marques Coelho
- 1º Vogal: Carminda das Neves Cartem dos Santos
- 2º Vogal: Joaquim Fernando Silva Santos

1.3 Organograma Institucional



1.4 Recursos Humanos

	Função	Nº	Vínculo
CBESM	Diretora Técnica (Psicóloga)	1	Quadro
	Socióloga	1	Quadro
	Enfermeira	1	Quadro
	Escriturária Principal	1	Quadro
	Cozinheira de 2ª	2	Quadro
	Cozinheira de 3ª	1	Contrato a termo certo
	Ajudante de Cozinheiro	3	Quadro ¹
	Ajudante de Cozinheiro	1	Contrato a termo incerto
	Empregada de Refeitório	1	Quadro
	Encarregada de Serviços Gerais	1	Quadro
	Ajudante de Lavandaria	1	Quadro
	Ajudante de Ação Direta de 1ª	2	Quadro ²
	Ajudante de Ação Direta de 2ª	4	Quadro
	Ajudante de Ação Direta de 3ª	1	Quadro
	Ajudante de Ação Direta de 3ª	1	Contrato a termo certo
	Ajudante de Ação Direta de 3ª	3	Contrato a termo incerto
	Diretora Pedagógica (E. I. de nível 3)	1	Quadro
	Educadora de Infância de nível 2	1	Quadro
	Educadora de Infância de nível 4	1	Quadro
	Educadora de Infância de nível 6	1	Quadro
	Educadora de Infância de nível 8	1	Quadro
	Educadora de Infância de nível 9	1	Contrato a termo incerto
	Professora de Ensino Básico de nível 8	1	Quadro
	Ajudante de Ação Educativa de 1ª	11	Quadro ³
	Ajudante de Ação Educativa de 2ª	2	Quadro
	Trabalhadora de Serviços Gerais	1	Contrato a termo incerto
	Administrativa	1	Medida Ativa de Emprego – Ativar +
	Equipa RSI (Protocolo Segurança Social)	Psicóloga	1
Educadora Social		1	Contrato a termo certo
Socióloga		1	Contrato a termo certo
Ajudante de Ação Direta de 1ª		3	Contrato a termo incerto
Equipa CLDS-4G	Psicóloga	2	Contrato a termo certo ⁴
	Animadora Cultural	1	Contrato a termo certo
Colaboradores Externos	Médico de Clínica Geral	1	Avença
	Advogada	1	Avença
	Técnico Oficial de Contas	1	Avença
Total de colaboradores		59	

1 – Uma das ajudantes de cozinha encontra-se com CIT (Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho).

2 – Uma das ajudantes de ação direta de 1ª encontra-se com CIT (Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho).

3 – Uma das ajudantes de ação educativa de 1ª encontra-se com CIT (Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho) e outra encontra-se com licença sem vencimento.

4 – Uma das psicólogas encontra-se com Licença de Parentalidade e está a ser substituída por outra Psicóloga.

1.5 Serviços Externos

O CBESM conta com serviços de Empresas Externas, que asseguram áreas específicas:

- **MR Martins & Reis**

Presta serviços na área da higiene, segurança e saúde no trabalho.

- **Ribaprotec**

Presta serviços de segurança e proteção, especificamente, ao nível da manutenção de extintores, manutenção das centrais de incêndio, monóxido e gás.

- **Contrapragas**

Presta serviços na área do Controlo de Pragas.

- **Ambimed**

Presta serviços na recolha, transporte, tratamento e destino final de resíduos hospitalares.

1.6 Recursos Físicos e Logísticos

Os edifícios onde funcionam os serviços administrativos e os serviços afetos às diferentes respostas sociais são propriedade da instituição estão legalmente adaptados e autorizados, com licenças de utilização emitidas pelas entidades que tutelam o funcionamento.

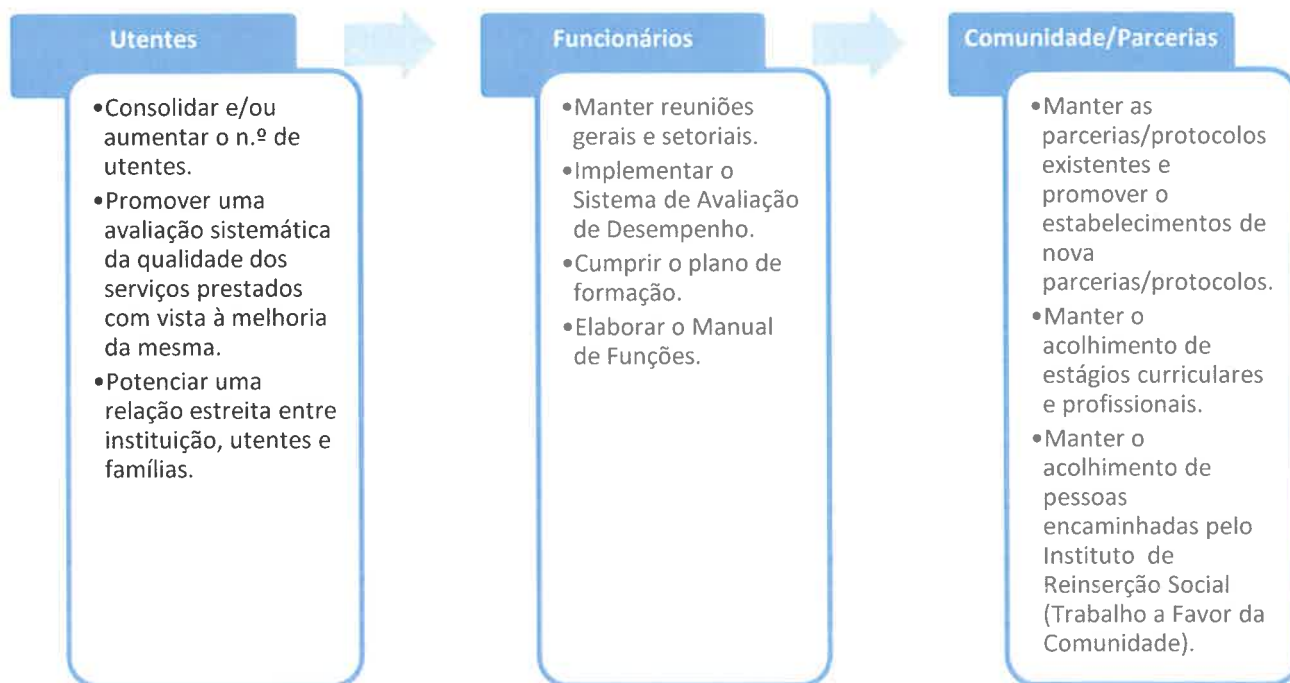
A instituição possui nove viaturas, duas das quais adaptadas com plataforma para transporte de cadeira de rodas. Todas as viaturas estão ao serviço das respostas sociais, estando uma delas legalmente habilitada para transporte de crianças, servindo prioritariamente a resposta social de CATL.

2. Objetivos estratégicos

Apresentam-se, de seguida, os objetivos estratégicos, comuns a todas a instituição, que se pretendem alcançar no ano de 2022.

Centro de Bem Estar Social de Marinhais

- Promover uma gestão eficiente dos custos gerais de funcionamento.
- Manter os procedimentos com vista à implementação do Sistema de Qualidade.
- Dar continuidade às melhorias e reparações necessárias nas instalações e equipamentos da instituição.
- Promover atividades de angariação de fundos.
- Dar continuidade à promoção da angariação de bens alimentares.
- Atualizar o inventário físico da instituição.
- Finalizar o processo de implementação das Medidas de Autoproteção na Creche, Jardim de Infância e CATL Mãe Galinha e iniciar o processo no Centro de Dia.
- Promover a divulgação da instituição através dos meios digitais e nos canais de comunicação.



3. Repostas Sociais

3.1 Respostas Sociais: Infância

3.1.1 Creche

- **Destinatários:** Crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 45 utentes
- **Capacidade da Resposta Social:** 69 utentes

Denominação	Capacidade
2 Salas de Berçário	14
Sala 1 ano	14
Sala 2 anos	18
Total	46

- **Horário de Funcionamento:** 07h 30m às 19h00m (2ª a 6ªfeira)

3.1.2 Jardim de Infância

- **Destinatários:** Crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 37 utentes
- **Capacidade da Resposta Social:** 50 utentes

Denominação	Capacidade
Sala 3/4	25
Sala 5/6	25
Total	50

- **Horário de Funcionamento:** 07h30m às 19h00m (2ª a 6ªfeira)

3.1.3 CATL

- **Destinatários:** Crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos e/ou que frequentem o 1º Ciclo do Ensino Básico.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 12 utentes
- **Capacidade da Resposta Social:** 20 utentes

Denominação	Capacidade
Sala	30

- **Horário de Funcionamento:** 07h30m às 19h00m (2ª a 6ªfeira)

3.1.4 Projeto Educativo, Projeto Curricular e Plano Anual de Atividades Mãe Galinha

Projeto Educativo: “Era uma vez o Planeta Terra...”

O Projeto Educativo da Mãe Galinha foi elaborado, tendo em conta as diretrizes enunciadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEP-2016), uma vez que este se constitui como um documento de referência a nível da Educação Infantil. Assim como nas necessidades, interesses, características e capacidades dos destinatários deste Projeto. “Era uma vez o Planeta Terra...” é o tema escolhido pela Instituição Mãe Galinha – Creche, Jardim de Infância e CATL, para trabalhar durante o triénio 2021-2024. Ao longo destes três anos iremos aprofundar e desenvolver três temas base: “O Planeta Terra Ontem” (2021/2022), “O Planeta Hoje” (2022/2023) e “O Planeta Amanhã” (2023/2024).

Tal como referido nas OCEP, o nosso Projeto tem em conta as diferentes áreas do saber e assenta nos seus quatro fundamentos/princípios:

- Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis;
- Criança como sujeito central e ativo do processo educativo;
- Deve dar resposta a todas as crianças;
- Construção articulada do saber.

No que se refere ao tema do Projeto Educativo, “Era uma vez o Planeta Terra...”, podemos dizer que este assenta na Formação Social e Pessoal, visto ser uma área transversal e integradora, e que contém todas as áreas de conteúdo. Assenta igualmente sobre a área do Conhecimento do Mundo. Nesta área são exploradas as ciências –biologia, geografia, história, meteorologia,

astronomia, física, etc. –através de observação, experiências, contacto com objetos, materiais e equipamentos. A grande finalidade desta área, além da aquisição de conhecimentos é a estimulação e do desejo de saber e aprender.

Acreditamos que a progressiva autonomia da criança, levará a que esta reduza a dependência dos adultos, ganhando um maior controlo sobre as suas capacidades e ações. Esta caminhada com rumo à autonomia levará a criança a um patamar segurança e bem-estar, que se irá traduzir em autoestima, autoconfiança e sentimento de liberdade.

Assim sendo, esperemos que a Formação Pessoal vá acontecendo com base na experimentação e na vivência; em que a valorização da autoestima levará a que a criança sinta segurança em si, dando-lhe alicerces para que esteja disponível para o mundo que a rodeia, tornando-a autoconfiante.

Ao longo de todo este processo, que se espera harmonioso, a criança estará a formar a sua identidade (autonomia moral), com base num processo de individualização, que permitirá alcançar competências para atuar com autonomia. A criança deverá ser chamada a participar e a sentir-se integrada nos contextos em que vive (família, escola e comunidade).

A Creche/Jardim de Infância deverá proporcionar conteúdos que permitam uma identidade autónoma, através de uma educação moral, ensinados através da interação com o grupo de crianças/pares a que pertence.

Sendo a autonomia uma forma de independência do individuo em relação ao meio que o rodeia, importa destacar que surge do cumprimento de normas do mesmo, estando na base da Cooperação, Reciprocidade e Respeito; levando a uma plena vivência de valores democráticos. Neste processo de formação pessoal e social é de destacar a importância de todos os intervenientes, nomeadamente a família, a comunidade e a creche/jardim de infância.

Em suma, pretendemos que a criança alcance uma progressiva compreensão de que a forma como atua, o que escolhe e decide nas situações de vida que vão surgindo, interferem com a vida do outro; alcançado assim, a consciência de si, do outro e do mundo que o rodeia.

Projeto Curricular: “O Planeta Terra Ontem...”

Em relação ao Projeto Curricular que nos propomos a alcançar para o ano de 2021/2022, e sempre tendo em conta o Projeto Educativo, tem como tema “O Planeta Terra - Ontem.”

É um tema que supõe desde cedo o diálogo, a ação cooperativa e participação ativa de toda a comunidade escolar, na procura de soluções para ajudar o nosso planeta. Este tema implica confronto de opiniões e necessidade de resolver conflitos que suscitarão a necessidade de

debate e de negociação, de modo a encontrar uma resolução mutuamente aceite por todos para um objetivo comum.

A vida na creche, jardim de infância e CATL deverá organizar-se como um contexto de vida democrática, em que as crianças exercem o seu direito de participar, e em que a diferença de vivências, género, social, física, cognitiva, religiosa e étnica é aceite numa perspetiva de equidade, num processo educativo que contribui para uma maior igualdade de oportunidades para todos. Esta diversidade é entendida como forma de educação intercultural, em que as diferentes maneiras de ser e de saber contribuem para o enriquecimento da vida do grupo, para dar sentido à aquisição de novos saberes e à compreensão de diferentes culturas. E é nesta vertente do saber estar e da partilha que deve surgir a educação ambiental, como forma de dar a conhecer o nosso Planeta e o que podemos fazer para proteger e recuperar.

Queremos que a criança alcance uma progressiva compreensão de que a forma como atua, o que escolhe e decide nas situações de vida que vão surgindo, interferem com a vida do outro; alcançado assim, a consciência de si, do outro e do mundo que o rodeia.

Uma criança com valores, atenta e sensível ao que passa em seu redor será certamente uma boa defensora do Bem do nosso Planeta.

Intenções Educativas do Projeto Educativo

Objetivos Gerais da Creche, JI e CATL “Mãe Galinha”

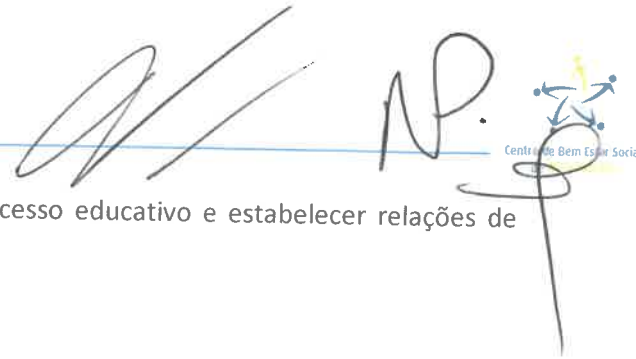
▪ Objetivos Gerais da Creche

- Conhecer a pouco e pouco próprio corpo e identificar algumas partes, construindo progressivamente uma imagem positiva de si mesma.
- Expressar as próprias emoções e reconhecer as dos outros.
- Adquirir progressivamente a coordenação e controlo dinâmico do próprio corpo em atividades sensório-motoras e sentir gosto e prazer nelas.
- Adquirir progressiva autonomia nas rotinas e atividades quotidianas, colaborando com o adulto e desfrutando-as.
- Coordenar gradualmente as suas ações com as dos outros.
- Manifestar e regular progressivamente as suas necessidades básicas em situações quotidianas, adquirindo progressivamente hábitos relacionados com a alimentação, o sono e a higiene.
- Observar e explorar ativamente o seu meio imediato através da ajuda do adulto.

- Adaptar-se progressivamente à vida escolar e grupo.
- Orientar-se nos espaços habituais e deslocar-se autonomamente pouco a pouco.
- Participar progressivamente nos grupos com que se relaciona, aceitando o afeto que lhe é dirigido e expressando os seus sentimentos no âmbito de relações afetuosas e equilibradas.
- Descobrir, observar e explorar os objetos do seu meio, organizá-los e compartilhá-los.
- Observar os animais e as plantas do seu meio, colaborando com o adulto no seu cuidado, higiene e alimentação.
- Compreender e utilizar de forma progressiva e correta, a linguagem oral e gestual, para comunicar.
- Reproduzir algumas palavras de textos e histórias.
- Familiarizar-se com a linguagem escrita.
- Utilizar as diferentes formas de representação e expressão com gosto e prazer e ir-se familiarizando com algumas técnicas.
- Utilizar, a nível muito elementar, as possibilidades da lógica matemática, para descrever propriedades de alguns objetos e situações do meio.

▪ **Objetivos Gerais do Jardim de Infância**

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiência de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania.
- Fomentar a inserção em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade.
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem.
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas.
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização e estética e de compreensão do mundo.
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico.
- Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva.
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.

- 
- Incentivar a participação das Famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

- **Objetivos Gerais do CATL**

- Favorecer o desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho autónomo ou em grupo.
- Permitir a cada criança, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade.
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as suas necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a sua adesão aos fins livremente escolhidos.
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um.
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio, numa perspetiva de partilha de responsabilidades.
- Criar mecanismos de apoio ao estudo, tendo em atenção as características individuais de cada criança.
- Proporcionar um espaço de diálogo e debate que fomente a autonomia e a autoconfiança, partilhando saberes e experiências.
- Desenvolver em cada criança o sentido de responsabilidade pessoal e social e de respeito pelo outro.

- **Objetivos Específicos da Creche, JI e CATL “Mãe Galinha”**

- **A Criança**

- Promoção dos direitos da criança.
- Diversidade de resposta nos serviços para a infância.
- Minimização de situações de risco.

▪ **O Grupo**

- Promoção de ambientes de aprendizagem estimulantes para todos.
- Diversificação dos acessos e dos processos de construção dos saberes.
- Promoção da democracia, cooperação e a inter ajuda.
- Valorização sistemática dos saberes vários (passados e futuros), alargando o conhecimento multicultural.

▪ **A Instituição**

- Promoção da Instituição como referência na educação das crianças.
- Inovação e melhoria das respostas educativas.
- Promoção do trabalho de equipa.
- Desenvolvimento e promoção de parcerias e redes de cooperação.
- Promoção da formação docente e não docente.

▪ **A Comunidade**

- Promoção da identidade cultural e do respeito pelos valores comunitários.
- Integração da comunidade no processo educativo.
- Desenvolvimento de estratégias de extensão educativa e educação ao longo da vida.
- Promoção da cooperação e co-responsabilização nos percursos e nos processos educacionais.

▪ **A Família**

- Promoção da cooperação/participação/organização da Instituição com a Família.
- Apoio às Famílias no desempenho da sua função educativa.

Plano Anual de Atividades 2021/2022 – Creche e Jardim de Infância “Mãe Galinha”

O Planeta Terra... Ontem!

SETEMBRO Inclusão e Partilha	OUTUBRO Direitos e Deveres	NOVEMBRO Animais	DEZEMBRO Plantas
<ul style="list-style-type: none"> • Receção e adaptação das Crianças na Creche e Jardim de Infância; • Envolvimento das Famílias na Comunidade Escolar*; • Venda de compota de tomate; • Chegou o outono! (22). 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto InterGeracional “Tu e Eu”*; • Comemoração do Dia Internacional do Idoso (01); • Comemoração do Dia Mundial do Animal (02) • Comemoração do Dia Mundial da Alimentação (16); • Atividades relacionadas com o outono; • Dia das Bruxas (30). 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto InterGeracional “Tu e Eu”*; • Comemoração do Dia de S. Martinho (11); • Comemoração do Dia do Pijama (20); • Dia Universal dos Direitos das Crianças (20); • Dia Mundial da Ciência (24); • Venda de broas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto InterGeracional “Tu e Eu”*; • Atividades alusivas ao Natal; • Festa de Natal (Data a definir)*; • Chegou o inverno! (21) • Atividades relacionadas com o inverno; • Avaliação Intercalar do Pré-escolar.
JANEIRO Paisagens	FEVEREIRO Recursos naturais	MARÇO Recursos Renováveis	ABRIL Respeito
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto InterGeracional “Tu e Eu”*; • Comemoração do Dia de Reis (6); • Comemoração do Dia Internacional do Obrigado (11); • Reuniões Intercalares com as famílias*. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto InterGeracional “Tu e Eu”*; • Dia dos Afetos (14); • Preparação para as festividades do Carnaval*; • Desfile de Carnaval*; • Tarde carnavalesca. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto InterGeracional “Tu e Eu”*; • Dia do Pai (19); • Chegou a primavera! (20) • Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta (22); • Atividades relacionadas com a primavera; • Avaliação Intercalar do Pré-escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto InterGeracional “Tu e Eu”*; • Atividades alusivas à Páscoa; • Dia Mundial do Livro (23); • Feira do Livro.
MAIO Natureza	JUNHO Poluição	JULHO	AGOSTO
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto InterGeracional “Tu e Eu”*; • Dia da Mãe (1); • Dia da Espiga; • Caminhada da “Mãe Galinha”*; • Dia da Família (15). 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto InterGeracional “Tu e Eu”*; • Dia Mundial da Criança (1); • Festa de Final de Ano*; • Chegou o verão! • Atividades relacionadas com o verão. 	Solidariedade	
		<ul style="list-style-type: none"> • Projeto InterGeracional “Tu e Eu”*; • Avaliações Finais; • Comemoração do Dia da Amizade; • Atividades de verão (piscinas, piqueniques, passeios pedestres pela Vila de Marinheiros)*; • Dia dos Avós (26); • Encerramentos da Instituição – Creche, JI e CATL (últimos 15 dias de agosto)*. 	

*Atividades sujeitas a alterações devido à situação epidemiológica que o país vive.

3.2 Respostas Sociais: Idosos

3.2.1 Centro de Dia

▪ **Objetivos:**

- a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos(as) clientes e famílias;
- b) Prevenir situações de dependência e promover estratégias de autonomia, contribuindo para a permanência dos(as) clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando a institucionalização;
- c) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- d) Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos(as) clientes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, sendo estes objeto de contratualização;
- e) Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- f) Reforçar as competências e as capacidades das famílias e de outros(as) cuidadores(as).

▪ **Destinatários:**

- Pessoas de idade igual ou superior a 65 anos, autónomos ou parcialmente dependentes que se mantêm no seu seio sociofamiliar;
- Pessoas com idade inferior a 65 anos com condições de incapacidade ou outras, a considerar caso a caso.

▪ **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 60 utentes

▪ **Horário de Funcionamento:** 08h30m às 17h30 (2ª a 6ª feira)

3.2.2 Apoio Domiciliário

▪ **Objetivos:**

- a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos(as) clientes e famílias;
- b) Prevenir situações de dependência e promover estratégias de autonomia, contribuindo para a permanência dos(as) clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando a institucionalização;
- c) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- d) Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos(as) clientes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, sendo estes objeto de contratualização;
- e) Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- f) Reforçar as competências e as capacidades das famílias e de outros(as) cuidadores(as).

- **Destinatários:** Indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, no domicílio.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 30 utentes
- **Horário de Funcionamento:** 08h30 às 17h30 (2ª a 6ª feira)

3.2.3 Apoio Domiciliário Alargado

- **Objetivos:**

- a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos(as) clientes e famílias;
- b) Prevenir situações de dependência e promover estratégias de autonomia, contribuindo para a permanência dos(as) clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando a institucionalização;
- c) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- d) Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos(as) clientes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar, sendo estes objeto de contratualização;
- e) Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- f) Reforçar as competências e as capacidades das famílias e de outros(as) cuidadores(as).

- **Destinatários:** Indivíduos e famílias quando, por motivo de doença grave, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, no domicílio.

- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 10 utentes

- **Horário de Funcionamento:**

- 08h30 às 17h30 (2ª a 6ª feira)

- 08h30 às 13h 30m (sábado e domingo)

3.2.4 Plano Anual de Atividades

A animação sociocultural é, segundo a UNESCO, “um conjunto de práticas sociais que têm como finalidade estimular a iniciativa, bem como a participação das comunidades no processo do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global da vida sociopolítica em que estão integrados”.

A animação sociocultural tem um papel fundamental na terceira idade, uma vez que as atividades proporcionam uma estimulação cognitiva, física e afetiva da pessoa idosa, valorizando as competências, saberes e culturas dos mesmos.

O papel do animador é essencial, uma vez que passa por planificar e implementar as atividades, o que deve ser feito em consonância com todos os intervenientes que estão diretamente e diariamente com os idosos. O incentivo à participação, à autonomia e o reconhecimento da importância de cada ser como único e individual é um trabalho diário e contínuo em que todos devem participar.

Neste âmbito, é objetivo para 2022 a contratação de um técnico de Animação Sociocultural.

Neste momento, apenas estamos em condições de projetar as atividades estipuladas no quadro seguinte, sendo possível desenvolver as mesmas pelo técnico aquando do início das suas funções.

Nível da animação	Conteúdos	Atividades
Cognitiva	Estimulação cognitiva, sensorial e motora	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos de estimulação - Jogos de memória - Leitura de textos - Repetir sequências de letras, palavras, números
Expressão Plástica	Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> - Pintura - Moldagem (barro, plasticina)
	Artesanato	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de costura - Bordados - Crochet e Tricot
Física e Motora	Gerontomotricidade	<ul style="list-style-type: none"> - Ginástica (técnico da Câmara Municipal Salvaterra de Magos) - Caminhadas

		- Jogos tradicionais
Lúdico-recreativa	Imagem e Som	- Projeção de fotografias e vídeos - Visionamento de filmes - Músicas tradicionais e populares
	Jogos Lúdicos	- Bingo, dominó, cartas, entre outros
Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social	Culturais e Sociais	- Exposições - Passeios - Celebração dos aniversários (Mensalmente)
	Religiosas	- Celebração da Eucaristia (mensalmente) - Rezar o terço (semanalmente)

No quadro seguinte apresentamos o Plano Anual de Atividades estabelecido para o Centro de Dia, o qual pretende ser uma orientação para os utentes e técnicos, em que estão definidos os dias comemorativos, nos diferentes meses do ano, os quais terão associadas atividades específicas.

Importa referir que as atividades propostas estão sujeitas a alterações devido à situação epidemiológica.

Mês	Dia	Comemoração	Localização	Atividade
Janeiro	6	Dia de Reis	CD E MG	Intergeneracionalidade - Cantar as Janeiras
Fevereiro	14	Dia dos Afetos	CD E MG	Intergeneracionalidade
	25	Carnaval	CD e MG	Assistir ao desfile de carnaval das crianças da Mãe Galinha
Março	8	Dia Internacional da Mulher	CD	Atividade floral
	19	Dia do Pai	CD	Atividade comemorativa da data
Abril	14	Páscoa	CD	Atividade comemorativa da data
	25	Dia da Liberdade	CD	Atividade comemorativa da data
Maio	8	Dia da Mãe	CD	Atividade comemorativa da data
	15	Dia Internacional da Família	CD	Atividade floral

	26	Dia da Espiga	CD	Atividade comemorativa da data
Junho	1	Dia da Criança	CD E MG	Intergeracionalidade
Julho	26	Dia dos Avós	CD	Atividade comemorativa da data
Agosto	19	Dia da Fotografia	CD	Sessão fotográfica
Setembro	22	Início do Outono	CD	Atividade comemorativa da data
Outubro	1	Dia Internacional do Idoso	CD e MG	Intergeracionalidade
Novembro	11	Dia de S. Martinho - Magusto	CD e MG	Lanche e canções de S. Martinho
Dezembro	2	Época de Natal	CD	Participação na decoração
	16	Festa de Natal Idosos	CD	Lanche e convívio

4. Protocolos e projetos

4.1 Instituto da Segurança Social

O CBESM mantém acordos de cooperação típicos com o Instituto da Segurança Social para as respostas sociais de Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Apoio Domiciliário Alargado, Creche, Pré-Escolar e CATL.

Para além disso, estabeleceu protocolos para funcionamento da Cantina Social e Equipa Multidisciplinar de RSI.

Cantina Social

Em fevereiro de 2012, foi celebrado um protocolo entre o CBESM e a Segurança Social, de forma a criar uma Cantina Social na Instituição com o objetivo de fornecer refeições à população mais carenciada da freguesia de Marinhais.

As refeições são disponibilizadas para consumo no domicílio dos beneficiários.

Podem beneficiar da Cantina Social, de acordo com avaliação da situação socioeconómica do agregado familiar, idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego ou com filhos a cargo e pessoas com deficiência ou com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho.

- **Destinatários:** Indivíduos e famílias residentes na freguesia de Marinhais com necessidades alimentares devido a uma situação de vulnerabilidade socioeconómica temporária.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 41 refeições diárias.

Equipa Multidisciplinar - Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é um apoio social destinado a proteger os indivíduos/ famílias que se encontrem em situação de pobreza extrema. Esta medida é constituída por uma prestação pecuniária que visa assegurar as necessidades básicas dos indivíduos/famílias, abrangidos pela medida. No âmbito da medida do RSI, os beneficiários celebram e assinam um contrato de inserção que engloba um conjunto de deveres e direitos, com vista à sua integração social e profissional. Em 2007, entrou em funcionamento a Equipa do Rendimento Social de Inserção de Salvaterra de Magos, sediada nas instalações do CBESM, resultado de um protocolo celebrado entre o CBESM e o Centro Distrital da Segurança Social de Santarém, para acompanhamento a agregados familiares, encontrando-se contempladas no mesmo, todas as famílias beneficiárias do concelho de Salvaterra de Magos e uma parte dos agregados familiares do concelho de Benavente, nas freguesias de Benavente e Santo Estêvão.



No âmbito da Portaria 65/2021, de 17 de março, a competência de celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do RSI será transferida para a Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, pelo que o Protocolo estabelecido com a Segurança Social terminará em 31/03/2022, extinguindo-se a referida equipa.

- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 160 agregados
- **Horário de Funcionamento:** - 9h às 13h e das 14h às 17h 30m (2ª a 6ª feira)

4.2 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Em março de 2017, o CBESM apresentou uma candidatura conjunta, com o concelho de Coruche e com as várias IPSS do nosso concelho, ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC). Esta primeira candidatura esteve em execução até novembro de 2019, tendo sido efetuada nova candidatura em outubro de 2019, a qual iniciou a sua execução em dezembro do mesmo ano e que se mantém em vigor até 2022.



Este Programa veio substituir os antigos Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC) e Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC).

Este novo programa, inclui no cabaz, para além dos alimentos não perecíveis, que já existiam nos anteriores programas, alimentos perecíveis congelados contribuindo, assim, para um melhor equilíbrio nutricional. Para além desta melhoria, alterou-se também a periodicidade de entrega dos cabazes que passou a ser mensal, enquanto nos anteriores era efetuada apenas duas vezes por ano.

Abrange um total de 50 pessoas (podendo ser abrangidas até 55 pessoas) por mês e por freguesia, cujo encaminhamento é feito através das equipas com competência na área, depois de comprovada a carência social e financeira das mesmas.

4.3 Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração

Em maio de 2019, o CBESM submeteu uma candidatura ao programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 4ª Geração – CLDS-4G no concelho de Salvaterra de Magos, enquanto



Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP), o qual foi aprovado em janeiro de 2020. O projeto CLDS-4G de Salvaterra de Magos, + *Com.unidades*, com duração de 36 meses (com início em 17 de fevereiro de 2020 e término a 16 de fevereiro de 2023), tem como finalidade o aumento dos níveis da coesão social no concelho, concentrando a intervenção nos grupos populacionais com maiores fragilidades, de forma a potenciar uma mudança positiva nos seus fatores de vulnerabilidade, através da mobilização das parcerias locais, reunindo esforços entre o setor público e privado, assente nos instrumentos de planeamento concelhio existentes. O CLDS-4G de Salvaterra de Magos desenvolve 14 atividades operacionais, integrados nos 2 eixos de intervenção definidos para o concelho como prioritários:

- Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação
- Eixo 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

5. Parcerias

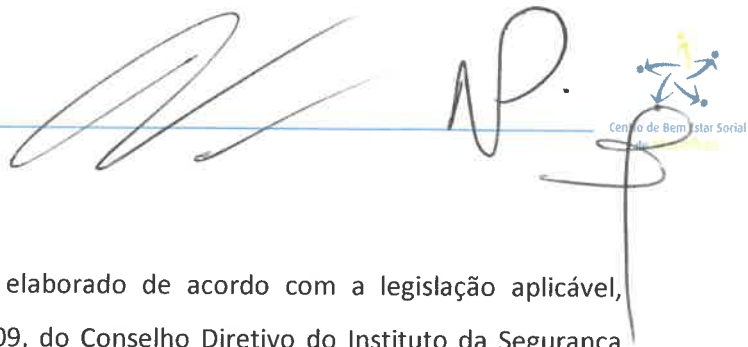
O CBESM é associado da Confederação Nacional das Instituições Particulares de Solidariedade Social (CNIS) e da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS). É parceiro da Rede Social do Concelho de Salvaterra de Magos, fazendo parte do Núcleo Executivo e integrando o Conselho Local de Ação Social (CLAS).

Para além disso, estabelece parcerias com outras entidades tendo sempre como linha orientadora a importância de um trabalho em rede, com convergência de sinergias, para a persecução dos objetivos a que se propõe.

Para tal, trabalha em parceria com o Instituto da Segurança Social, I.P., Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, Instituto de Emprego e Formação Profissional – Serviço de Emprego de Salvaterra de Magos, Guarda Nacional Republicana (GNR), Unidade de Cuidados na Comunidade de Salvaterra de Magos, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Salvaterra de Magos, Agrupamento de Escolas de Marinhais, Escola Profissional de Salvaterra de Magos, Junta de Freguesia de Marinhais, Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho, associações e coletividades do Concelho, Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) e Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

A instituição estabelece, ainda parceria com:

- Banco de Bens Doados, com o intuito de receber diversos tipos de produtos não alimentares (produtos de higiene pessoal, habitacional, entre outros), os quais são distribuídos pelas famílias mais carenciadas da comunidade ou para uso da Instituição.
- Banco Alimentar contra a Fome, do qual recebe mensalmente um cabaz de alimentos. De referir que no ano de 2020, devido à Pandemia por covid-19, não existiram recolhas de alimentos, no entanto, a partir de novembro de 2021, o CBESM voltará a participar na recolha dos mesmos.
- Continente, do qual recebe um cabaz de alimentos, três vezes por semana, resultante de excedentes.

Handwritten signature and logo of Centro de Bem-Estar Social. The logo features a stylized figure with arms raised, surrounded by a circular arrow, with the text 'Centro de Bem-Estar Social' below it.

6. Orçamento

O Orçamento para o ano de 2022, foi elaborado de acordo com a legislação aplicável, nomeadamente, com a Deliberação 102/09, do Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social, I.P. – Regras de Entrega de Contas e de Orçamentos e segundo os critérios do Sistema de Normalização Contabilística.

Este orçamento integra uma previsão das receitas e despesas, numa perspetiva de um funcionamento sustentável. Não obstante, não podem ser descurados os condicionalismos sociais, económicos/financeiros e sanitários que poderão influenciar a manutenção/diminuição/aumento dos rendimentos e gastos.

O Orçamento de Exploração apresentado teve como base de trabalho a informação contabilística das rubricas de gastos e rendimentos realizados até ao mês de setembro do corrente ano, por cada um dos centros de custo.

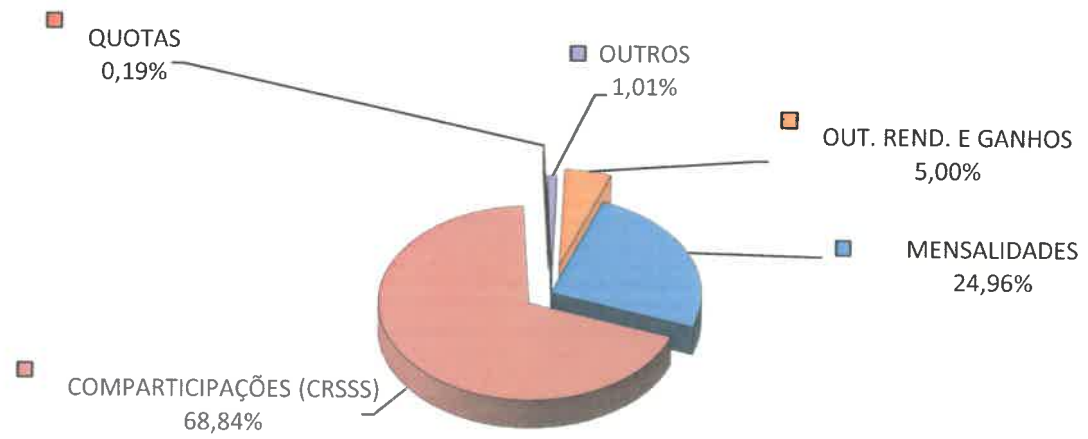
De seguida apresentam-se os mapas sintéticos e analíticos que relatam as previsões económicas e financeiras do CBESM para o exercício económico de 2022.

6.1 Orçamento Ordinário 2022

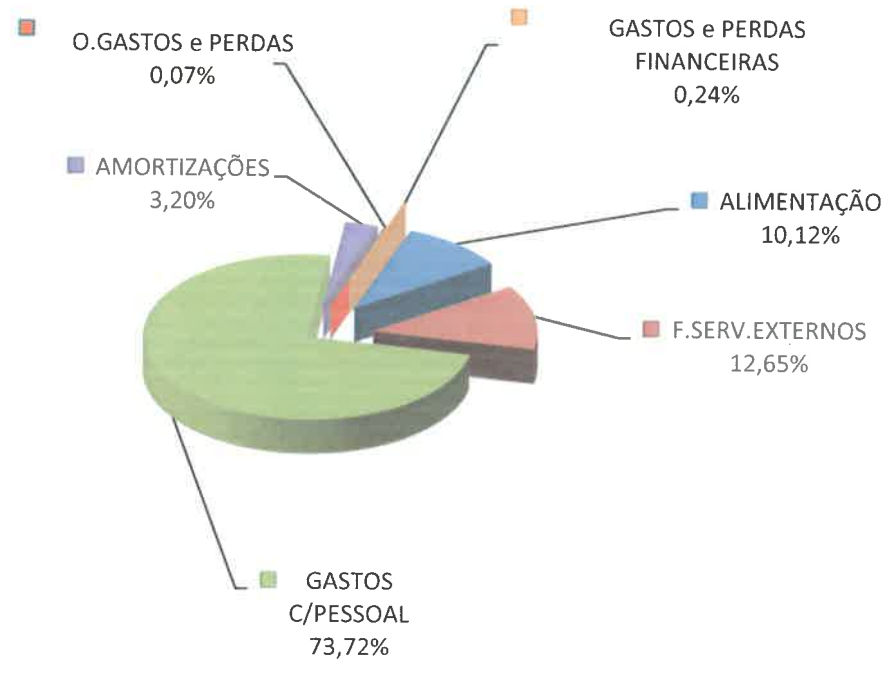


CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE MARINHAIS							
ORÇAMENTO ORDINÁRIO 2022							
RESPOSTAS SOCIAIS							
Proveitos				Custos			
Nº	Descrição		Orçamento/22	Nº	Descrição		Orçame/22
72	Mensalidades		250 109,68	61	Alimentação		97 651,80
					Prod Alimentares		80 036,64
					Material Clinico		2 179,32
					Material Covid		2 795,88
					Outro Matrial		12 639,96
	Centro Dia		47.861,25	62	F.Serviços Externos		122 060,87
	Creche		54.004,31		Serviços Especializados		46 232,47
	Pré		54.146,01		Materiais		15 907,81
	A. Domiciliário		67.614,23		Energia e fluidos		39 975,88
	A.D.A				Deslocações E. T.		400,80
	CATL		24.596,55		Serviços Diversos		19543,91
72	Quotas		1.887,33				
75	Comparticipações		694 608,99	63	Gastos Com Pessoal		711 350,24
	CRSSS		684 608,99		Vencimentos		554 306,27
	Centro Dia		89 027,13		TSU		117 764,84
	Creche		173 976,71		Indeminização		31 712,24
	A.Domiciliário		151 435,55		Seguros		7 566,89
	RSI		25 820,25				
	Pré		95 978,08				
	Cantina Social		28 805,76				
	CATL		7 244,64				
	CLDS		112 320,87	64	G.de Dep. E Amostizações		30 830,64
				64221	Edifícios		19387,50
75	Outros		10 000,00	64231	Equi. Aloja. Utentes		6 317,14
				64229	Outros		
	Estágios			64239	Outros		
	CEI e CEI+			64261	Mob. Ut. Administrativo		
	Camara		10 000,00	64262	Equi Maq Escritorio		
				64239	Equi Outro		
78	O. Rend e Ganhos		49.723,42	64265	Equi Diverso		
	Dontivo/N		17.015,95	64269	Equi Outro		
	Donativo/E		25.252,96	64241	Veiculos		5 126,00
	Cong. IRS e IVA		7.454,51	68	O.Gastos e Perdas		689,46
	Café e outros				Imposto Selo		75,57
	Outros				Taxas		66,67
79	J., Divid. e O. Rendi.				Quotas		493,33
	Juros				Multas		
	Outros				outros		53,89
				69	Gastos e Perdas F.		2339,65
					Juros		2194,44
					Outros		145,21
	Total		994 442,09	Total			964 922,66
Resultado Liquido 29.519,43€							

6.2 Proveitos



6.3 Custos



NP.



7. Conclusão

Este Plano de Atividades e Orçamento insere-se numa perspetiva de continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido em anos transatos. Consideramos ser um plano exequível, cuja base assenta em objetivos que consideramos prioritários para a melhoria e desenvolvimento da instituição e dos serviços prestados.

Assume-se, assim, como uma ferramenta de trabalho, pelo que se pretende ser um documento com sucessivos ajustes ou modificações, em virtude de novas atividades, projetos e estabelecimento de parcerias que possam, eventualmente, surgir ao longo do ano de 2022.

Considera-se que, para a concretização deste Plano de Atividades e Orçamento, é fundamental um trabalho conjunto dos Corpos Gerentes, dos associados e de todos os trabalhadores, com espírito de partilha e responsabilidade, continuando a desenvolver e a disseminar boas práticas para que o CBESM concretize os objetivos, ações e alcance as metas esperadas.

A Direção do CBESM

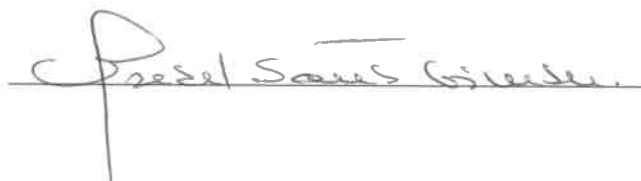
Diretora Técnica

Diretora Pedagógica

8. Aprovação

Após a aprovação, todas as folhas do presente Plano de Atividades e Orçamento serão rubricadas pelos membros da Assembleia Geral no canto superior direito, exceto a última que deverá ser assinada pelos referidos membros.

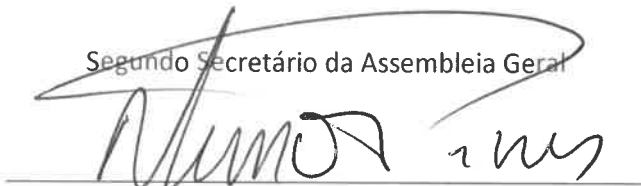
Presidente da Assembleia Geral



Primeiro Secretário da Assembleia Geral



Segundo Secretário da Assembleia Geral



Marinhais, 18 de novembro de 2021

